



INTERVENÇÃO PSICOEDUCATIVA SOBRE VIOLÊNCIA CONJUGAL PARA ESTUDANTES DE ESTÉTICA E COSMÉTICA

FONTOURA, J. F. ¹; LOTTERMANN, F. ²; GOETZ, M. F. ³; TERRES-TRINDADE, M. ⁴

Palavras-chave: Estética e Cosmética; Intervenção Psicoeducativa; Violência Conjugal.

A violência conjugal é entendida como qualquer forma de agressão entre os indivíduos de uma relação conjugal. ⁵Nesse contexto, o Núcleo de Apoio aos Direitos da Mulher (NADIM) da Universidade Feevale é um Projeto de Extensão que tem como objetivo melhorar a efetividade e a qualidade dos direitos humanos das mulheres vítimas de violência doméstica, bem como impactar na vida das beneficiadas no âmbito social e pessoal quanto aos seus direitos e sua condição de gênero. Sendo assim, esse trabalho tem por finalidade apresentar uma das ações do Projeto intitulada “As vozes da beleza: psicoeducação sobre violência conjugal para estudantes de estética e cosmética”. A ação caracterizou-se por atividades psicoeducativas e preenchimento de questionários antes e depois da intervenção. As atividades foram realizadas na Feevale, com alunas do curso de Estética e Cosmética e tiveram duração de quatro horas. Foram participantes 17 mulheres, com idades entre 19 e 45 anos, sendo 70,6% eram casadas e 24,4% solteiras. Entre os resultados destaca-se que 59% acreditavam conseguir identificar a violência, 35% afirmaram saber mais ou menos e 6% informou não conseguir identificar. Em uma escala de um a dez em que um era considerado pouco e 10 era considerado muito, todas as alunas indicaram a nota máxima ao atribuir um valor para a atividade realizada e 100% das estudantes acham o conteúdo abordado foi importante para a sua vida pessoal e profissional. Outro dado relevante aponta que todas elas consideraram que houve um aumento em torno de 20% no seu conhecimento a acerca do tema violência conjugal. Com a realização desta intervenção pretendeu-se sensibilizar as participantes acerca da dimensão do problema em cada contexto social, bem como instrumentalizá-las para, dentro das possibilidades, se tornarem protagonistas na prevenção da violência, tanto quanto atuante em seu combate ou mesmo na busca pelos Direitos Humanos dos que se encontram envolvidos em situações semelhantes.

¹ Graduanda em Psicologia, Estagiária de Psicologia Jurídica no Centro Integrado de Psicologia da Universidade Feevale – jeh_fontoura@hotmail.com

² Psicóloga, Mestranda Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional da UFRGS – fernandalottermann@hotmail.com

³ Graduanda em Psicologia, Bolsista de Extensão no Programa de Difusão e de Defesa dos Direitos Humanos da Universidade Feevale – marif.goetz@gmail.com

⁴ Orientadora, Professora de Psicologia, no Programa de Difusão e de Defesa dos Direitos Humanos da Universidade Feevale, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFRGS – micheletrindade@feevale.br

⁵ ALVIM, Simone Ferreira; SOUZA, Lídio de. Violência conjugal em uma perspectiva relacional: homens e mulheres agredidos/agressores. *Psicol. teor. prat.*, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 171-206, dez. 2005.

